VII Congresso Internacional de Educação
10 a 13 maio de 2017
Santa Maria RS - Brasil
EDUCAÇÃO HUMANIZADORA: valorizando a vida na sociedade contemporânea
ISSN 2446-5542

A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NAS CLASSES MULTISSERIADAS

Lucimara Moro Stefanello*

Karla Marques da Rocha**

Resumo: Este estudo trata sobre o uso das TIC nas classes multisseriadas. Objetivou-se com isso desenvolver os conteúdos programáticos nas referidas classes, situadas no Assentamento Alvorada no município de Júlio de Castilhos, integrando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), bem como o envolvimento da comunidade escolar. Metodologicamente, definiu-se pela abordagem qualitativa e pelos procedimentos de Estudo de Caso. Assim, foram desenvolvidas as oficinas, visando integrar as TIC para o resgate da história do Assentamento. A partir disso, obteve-se a identificação da necessidade da integração dos pais no âmbito escolar. Verificou-se que estes perceberam a importância que têm a sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Por conseguinte, o envolvimento e o comprometimento da família representam a valorização do aprendizado, permitindo desenvolver-se cidadãos competentes e cientes de seus direitos e deveres na comunidade e sociedade em que estão inseridos.

Palavras-chave: História do Assentamento. Classes Multisseriadas. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Introdução

No contexto atual da educação brasileira, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) evidencia-se como um dos recursos que incentiva o aperfeiçoamento do conhecimento crítico, estimula a criatividade e a aprendizagem colaborativa por meio de atividades interativas. As Tecnologias adentraram, praticamente, em quase todos os campos da vida moderna, inclusive na Educação, nas quais suas aplicações, no ensino, ampliam-se diariamente, proporcionando recursos de comunicação e inovações no pensar, no agir, conduzindo o aluno a ser um formador de informações, e não simplesmente um receptor direcionado a ter habilidades críticas, ou seja, transformando-o em um sujeito reflexivo.

* Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: lucimara75@hotmail.com
** Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: karlamarquesdarocha@gmail.com

Nesse sentido, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no contexto de sala de aula, em ambiente escolar, configura-se como um recurso de desenvolvimento de habilidades, que permitem aos alunos interação com o conhecimento, de acordo com suas realidades, coincidindo com os conteúdos programáticos das séries multisseriadas. Sendo assim, a TIC é um recurso que oportuniza potencializar as competências motoras e interpessoais, proporcionando que a criança tenha a possibilidade de entender com mais motivação o que está sendo orientado em aula. Para tanto, esse processo se desenvolve no Assentamento Alvorada, em uma escola municipal, em classes multisseriadas, heterogêneas, sendo compostas por crianças de variadas idades.

A justificativa deste estudo pauta-se no aspecto de que o Assentamento Alvorada representa o espaço onde diversas famílias se instalaram com o objetivo de lutar pela terra, no contexto em que estavam inseridas, rompendo espaços em diversas ocupações, marcando a posse e a desapropriação de algumas terras. A partir desse processo, construiu-se uma história de esforço para desenvolver a produtividade dessa terra que, apesar de muitos afirmarem ser pouco próspera, provou ser uma área rica e própria para construção de múltiplas culturas.

Entretanto, verifica-se que, infelizmente, essa história de luta e conquista está sendo esquecida, pois a geração atual desconhece o quanto foi importante e difícil construir esse espaço que hoje demarca a identidade de uma comunidade. Sendo assim, esse projeto justifica-se pela necessidade de resgatar a história do Assentamento Alvorada, a fim de que as gerações atuais e futuras estejam conscientes de suas origens. Construir essa memória através da história contada pelos moradores fortalecerá ainda mais a identidade deste povo.

Através do resgate da história do Assentamento Alvorada, envolvendo a comunidade escolar, busca-se a integração dos conteúdos programáticos nas classes multisseriadas, identificando as especificidades locais. Diante desse cenário, apresenta-se a seguinte problematização: em que medida é possível integrar as tecnologias da informação nas classes multisseriadas (Pré-escola e 1º ano Ensino Fundamental), do Assentamento Alvorada, desenvolvendo os conteúdos curriculares, que permitam integrar a comunidade escolar com o seu cotidiano.

Para tanto, delimitou-se como objetivo geral desenvolver os conteúdos curriculares nas classes multisseriadas (Pré-Escola e 1º ano Ensino Fundamental), integrando, através de diálogo com as TIC, o resgate da história do Assentamento Alvorada. E Em se tratando de objetivos Específicos, elencaram-se os seguintes aspectos: identificar os conteúdos programáticos, integrando-os nas especificidades do projeto e com as TIC; planejar e desenvolver oficinas nas Classes multisseriadas (Pré-Escola e 1º ano Ensino Fundamental)

visando a integração das TIC para resgatar a história do Assentamento Alvorada; analisar a contribuição das TIC para desenvolver os conteúdos programáticos de classes multisseriadas (Pré-Escola e 1º ano Ensino Fundamental) das oficinas propostas; elaborar, como produto final, uma revista digital impressa, enfocando o Resgate da História do Assentamento Alvorada, a partir das atividades desenvolvidas nas oficinas.

1 Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas Classes Multisseriadas: desafios e possibilidades

O processo ensino-aprendizagem, nas classes multisseriadas, é bastante refletiva, são ofertadas na educação do campo. Escolas pobres, carentes de infraestrutura, os alunos carecem de um ensino de maneira diferenciada, são classes homogêneas num mesmo espaço. Dificuldades de o professor elaborar o planejamento na realidade da classe, diferentes níveis de aprendizagens. Esses alunos possuem anseio de um bom ensino com qualidade e acesso aos meios de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Perante esse contexto, nas classes multisseriadas, o ensino visa a um comprometimento dos professores com a educação ofertada, em que busca a diversificação com a troca recíproca entre a comunidade. Nesse sentido, o comprometimento no ato pedagógico é essencial, como explana Freire (1997, p.37):

> Não posso ser professor sem me pôr diante dos alunos, sem revelar com facilidade ou relutância minha maneira de ser, de pensar politicamente […] Minha presença de professor, que não pode passar despercebida dos alunos na classe e na escola, é uma presença em si política. Enquanto presença não posso ser uma pessoa omissa, ou mais um sujeito de opções.

Um ponto marcante, nas escolas do campo, são os alunos que são carentes no aprendizado e no lado afetivo também. Cabe ao professor adaptar um planejamento que vai ao encontro dessas carências. Muitas vezes, essas escolas necessitam de um professor itinerante, porque lá encontram-se crianças com algumas deficiências e precisam de um profissional responsável para acompanha-las. Cabe mencionar que o Assentamento Alvorada possui uma educadora especial, a qual auxilia alunos com problemas de aprendizagens, que são acompanhadas e avaliadas com o atendimento adequado.

Neste projeto de pesquisa, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) foram inseridas partindo dos conteúdos estabelecidos e adaptados a realidade dos alunos. Dentre eles incumbe citar: família, escola, comunidade. Como a pesquisadora desenvolve suas atividades

docentes em classes multisseriadas, abrangendo a pré-escola e o 1º ano do ensino fundamental, no total de 10 alunos. Pensou-se em inserir alguns recursos tecnológicos que sejam adequados às fases do desenvolvimento dos estudantes e que possibilitem desenvolver esses conteúdos com inovações metodológicas viáveis ao contexto específico. A produção de vídeos, os desenhos e as pinturas através do aplicativo Paint, o acesso a vídeos no YouTube, os Jogos Educativos e as músicas infantis representam assim os recursos que se adaptam aos conteúdos programáticos.

Metodologicamente, definiu-se pela abordagem qualitativa e pelos procedimentos de um Estudo de Caso, relacionando-se a um caso específico, a um elemento dentro de um conjunto mais amplo, considerando seu valor em si mesmo.

Entre as atividades a serem realizadas destacam-se: a conscientização dos alunos, sobre a importância do resgate histórico do Assentamento, começando pela chegada no acampamento, lugar onde hoje é o assentamento a produção destacada, convênios existentes, apoios recebidos, local onde hoje é sua moradia. Este processo será desenvolvido levando em conta a importância de que cada um faz parte da história da comunidade. A forma de desenvolvimento deste projeto será através de diálogos, palestras, visitas, estudos da realidade próxima, observações do lugar onde a escola está inserida. Gravações de vídeos de palestrante como também das atividades executadas pelos alunos, que de uma maneira ou de outra englobam as TIC.

Para a coleta de dados, foram realizadas observações sobre os alunos e comunidade escolar nas atividades das oficinas e passeios efetuados, como também conversa aberta com os moradores do local, sendo registradas através de anotações, fotos, gravações dos momentos das atividades elaboradas, apresentadas posteriormente.

2 Oficinas

No desenvolvimento das oficinas, há momentos de interação, de troca de conhecimentos de diálogo entre os envolvidos, conforme Freire (2004, p.77) aborda que "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Sendo assim, a escolha de trabalhar com oficinas, neste projeto, justifica pela relação teoria-prática e a possibilidade de gerar conhecimentos no processo ensino aprendizagem.

Nesta pesquisa, serão desenvolvidas cinco oficinas MENCIONAR TODAS, tendo início em 23/11/2016, no turno da manhã, das 07h30minàs11h30min. Neste momento, será apresentada somente a primeira oficina, bem como o plano de orientação da oficina.

2.1 primeira oficina: Gravação de vídeo e ferramenta Paint: tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) direcionadas à família, escola e comunidade.

A primeira oficina foi realizada no dia 23, 24 e 25 de novembro de 2016. Foi trabalhado o conteúdo: Família/escola/comunidade. Com o objetivo de compreender a história e a formação dessa comunidade, a oficina justifica-se pela necessidade de conhecer os primeiros moradores, suas histórias de vida. E, assim, iniciar a coleta das primeiras observações, já que é necessário conhecer esses relatos para integrar a vivência nos dias atuais e inserir as TIC como ferramentas de ensino possibilitando ensino-aprendizagem e construção do conhecimento.

Inicialmente assistiram ao Vídeo: *O rato do campo e o rato da cidade*[1], com duração de 3:46 (3 minutos com quarenta e 6 segundos).

A utilização de vídeos, no processo ensino aprendizagem, é um dos recursos utilizados com periodicidade nas salas de aulas pelos professores, através dele pode-se informar, motivar, comunicar e tornar atraente o conteúdo no que está sendo trabalhado. Cabe lembrar que o vídeo:

> [...] Ajuda a um professor, atrai os alunos, mas não modifica substancialmente a relação pedagógica. Aproxima a sala de aula do cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana, e também introduz novas questões no processo educacional [...] (MORAN, 1995, p.1).

Portanto, o uso do vídeo foi essencial para abordar o conteúdo a ser desenvolvido, conjuntamente com a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em que imagens e som contribuíram para estabelecer a comunicação e um melhor entendimento do contexto em que os alunos estão inseridos. O vídeo é um meio não um fim de aprendizagem, um recurso que realiza a mediação de outro tipo de interação, que precisa ser entendida como outro tipo de vivência do aprendizado como comenta Haetinger (2016);

> A utilização dos recursos audiovisuais é uma referência para vivências, um aporte e atrativo a mais como também devem ser utilizados como fomentadores das atividades e explorá-las de maneira que haja uma interação entre ambos. No

[1] Disponível em: <https://www.youtube.com/ watch?v=HPa4G2JzaSo>.

> processo educativo o que mais se destaca é a importância das imagens (HAETINGER, 2016, p.90).

Após o término do vídeo, foi realizada ~~a~~ sua interpretação, dos personagens que trazem realidades diferentes de vida. O recurso aborda questões da vida do campo e da cidade; as vantagens e desvantagens de se morar no campo e na cidade; características do lugar, dentre outros. Realizado um paralelo das diferenças e semelhanças da vida do campo e da cidade, possibilitando uma relação com a vida do Assentamento Alvorada.

Posteriormente, contextualizada a proposta foi realizada a visita nas casas dos moradores da comunidade, cujo caminho se deu em estrada de chão plano, com paisagens diversas, campos verdes, sol brilhante, clima saudável, favorável para o passeio. Ademais, não foi necessário transporte escolar, pois as casas eram próximas da escola.

Todos moradores recebiam bem a pesquisadora, e a maioria das casas continham jardins, flores, plantações de árvores ao redor da casa, hortas com plantios diversos para seu consumo. Uma moradora relatou, aos alunos, sua trajetória no Assentamento. Falou de suas conquistas, dificuldades, anseios, dúvidas e seus projetos. Identifica-se como enfermeira, mas abandonou profissão com o objetivo de desenvolver um trabalho de solidariedade, assistência social, apoio ajudando as pessoas com necessidades.

Pelo caminho, avistou-se um galpão que serviu de moradia, na época da chegada ao assentamento. Ainda hoje, ele é ocupado para este fim, porém não sofreu alterações na sua arquitetura, somente o desgaste do tempo.

A Igreja foi construída com arrecadações realizadas pela comunidade de assentados. Aos finais de semana, são realizadas celebrações pela irmã Judite, propiciando uma maior integração dos membros da comunidade local, bem como, esporadicamente ao domingos, missas, em datas comemorativas.

No processo de construção sobre o Assentamento Alvorada, a professora/pesquisadora expôs sobre a importância dos avanços que as tecnologias sofreram no decorrer do tempo. Considerando-se que os primeiros recursos tecnológicos foram extremamente rudimentares, no período Paleolítico, quando o homem das cavernas desenvolveu as primeiras tecnologias, como a roda e posteriormente a mesa em função de sua sobrevivência. Assim, constata-se que hoje o avanço supera e surpreende a todas as expectativas. Em face disso, ou melhor, aproveitando-se de tal oportunidade, a professora inseriu constantemente recursos que otimizaram o entendimento da proposta. Isso foi verificado no uso do YouTube, do programa

Paint, da música, entre outros. Assim, tornou-se proveitoso dialogar sobre os avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) desempenham no ensino-aprendizagem.

Retornando para a sala de aula, fez-se um diálogo com os alunos sobre o passeio, relatos dos moradores e estabeleceu-se um paralelo e o vídeo? Antes de sair para o passeio. Portanto, a caminhada realizada com os alunos, na comunidade, obteve propósito de despertar o interesse, a curiosidade, a motivação pelos relatos dos moradores e novas descobertas no tema a ser tratado. Alguns alunos não conheciam a história de como chegaram ao assentamento e, por intermédio desses relatos e fotos mostradas pelos moradores, foi possível conhecer a sua história, o que resultou em dados relevantes para ser trabalhados nas oficinas. Sendo assim, cabe citar Freinet (1973) que fortalece este trabalho realizado:

> [...] as aulas-passeio (ou estudos de campo), são mais do que práticas, é um despertar, nas crianças de uma consciência de seu meio, incluindo os aspectos sociais, e de sua história. É um espaço incentivador de aprendizagem. (FREINET, 1996, P.23-24).

Com base nesse contexto, o desenvolvimento da atividade em sala de aula aconteceu de maneira extrovertida e significativa, que serviu de mote para os alunos confeccionarem um desenho sobre o passeio e o vídeo assistido em uma folha de ofício, utilizando lápis de cor e outros materiais.

No dia 24 de novembro de 2016, teve prosseguimento no desenvolvimento das atividades programadas referente ao que foi relatado pelos moradores bem como o que foi observado durante o passeio.

Inicialmente, houve a visita do morador local em sala de aula, o qual relatou aos alunos como se deram os assentamentos, todas as dificuldades enfrentadas com a falta de infraestrutura. Para tanto, ele pontuou as principais diferenças existentes entre chegada, quando se instalaram, sob lonas em chão de terra batida, em precárias condições de moradia e, atualmente, possuem casas de alvenaria, construídas pelo Governo Federal, onde podem viver com dignidade. Na época da chegada para os filhos dos assentados, foi construída de improviso uma escola sob lonas. Lá, foram ministradas aulas, durante longo tempo, até que fosse construída a escola local.

Após realizados os relatos, foram desenvolvidas atividades com material de lonas na sala de aula, quando os alunos confeccionaram uma escola de lona, conforme o morador havia comentado que era no início quando chegaram ao assentamento. Essa atividade foi muito interessante, pois fora entregue um pedaço de lona transparente para os alunos e perguntado como era a escola antigamente, todos responderam. Então, logo após, foi apresentada a

proposta de atividade, construir como era a escola no passado. Todos participaram da tarefa, colocando cadeiras, classes como suporte, grampearam as pontas das lonas para fechar nas laterais, e cada um foi dando sua contribuição como poderia ser. Posteriormente, foi gravado um vídeo com duração de 45 segundos com os alunos relatando como era a escola antigamente (Disponível em: https://youtu.be/0ByUVCk9XSM).

A pesquisadora postou no YouTube com o título: Projeto Assentamento Alvorada voltado a uma proposta de Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede, com aplicação nas classes multisseriadas de alunos de pré-escola e 1º ano de Ensino Fundamental, no município de Júlio de Castilhos. O vídeo tem duração de 0:44 (quarenta e quatro segundos).

A gravação de vídeos com os alunos é uma das maneiras de expressar-se livremente sobre o assunto de que está sendo comentada no momento, como também uma melhor compreensão dos fatos abordados. As crianças gostam de ouvir a reprodução das imagens e a voz. Esse tipo de atividade faz com que se perceba a importância das inserções das TIC no processo ensino aprendizagem e na construção e aprimoramento do conhecimento. Conforme Moran (1995, p. 27);

> A linguagem audiovisual desenvolve múltiplas atitudes perceptivas: solicita constantemente a imaginação e reinveste a afetividade com um papel de mediação primordial no mundo, enquanto que a linguagem escrita desenvolve mais o rigor, a organização, a abstração e a análise lógica.

Partindo desse contexto, a atividade desperta, nos alunos, a curiosidade, a motivação pelo que está sendo esboçado e um melhor entendimento do que está sendo desenvolvido em aula. No dia 25 de novembro, concluiu-se a oficina com a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Com uso de notebooks no aplicativo Paint, os alunos realizaram desenhos como era o lugar onde moravam. Conforme a Figura 08, este desenho tinha uma árvore já desenhada pela professora, no qual os alunos utilizaram os recursos que o aplicativo Paint oferece cores, formas e linhas. Eles encontraram dificuldades de selecionar, conduzir o mouse entre outras. Nunca tinham usado o programa, tinham dificuldades para manusear, mas não desistiam, era novidade recebia ajuda dos outros colegas para elaboração da atividade. O uso desta ferramenta possibilitou um diferencial no ensino-aprendizagem do momento, é algo novo, motivador do tema que está sendo desenvolvido. A escolha do uso do programa Paint se deu para incentivar, interagir com recursos diferenciados e proporcionar inserção de TIC no processo ensino aprendizagem. Para Freire (2011b, p. 184-185) “Os

educadores devem desenvolver estruturas pedagógicas radicais que propiciem aos alunos a oportunidade de utilizar sua própria realidade como base para a alfabetização".

Com base nesse contexto, é papel fundamental do professor realizar atividades bem estruturadas e planejadas, pois a adaptação dos conteúdos com recursos audiovisuais torna-se essencial quando o aluno e o professor juntos constroem o conhecimento, partindo da realidade em que se está sendo inserido.

Essas atividades revelam a questão da possibilidade, do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em rede, é possível ver o entusiasmo, motivação, diálogo entre alunos e professor para a realização da atividade da proposta. Nesse sentido, Freire descreve que através do diálogo, o processo ensino-aprendizagem torna-se mais significativo, busca valorizar a cultura as condições sociais, culturais, econômicas dos alunos, suas famílias e o seu contexto. Levy (2010) comenta que as TIC estão contribuindo para o desenvolvimento pedagógico, possibilitando ao aluno uma melhor compreensão, espontaneidade, criatividade, atenção e outras vantagens alterando as maneiras como as TIC vão ser utilizadas no contexto;

> Um mundo virtual, no sentido amplo, é um universo de possíveis, calculáveis a partir de um modelo digital. Ao interagir com o mundo virtual, os usuários o exploram e o atualizam simultaneamente. Quando as interações podem enriquecer ou modificar o modelo, o mundo virtual torna-se um vetor de inteligência e criação coletivas (LEVY, 2010, p.75).

3 Apresentação dos resultados e análise dos dados

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal São Francisco, no Assentamento[2] Alvorada, no município de Júlio de Castilhos, na região Central do Rio Grande do Sul, está localizado na BR 158, cuja extensão é de 1.569 hectares. Destaca-se, nessa região, propriedades rurais voltadas à pecuária, como também o plantio da soja. Além disso, o clima da referida região é subtropical.

Nos dias atuais, a escola possui 20 alunos da pré-escola ao 4º ano no turno da manhã. Quanto aos recursos humanos, a instituição possui uma diretora, duas professoras, uma servente, um motorista (transporte escolar) e uma professora de educação especial, itinerante, que trabalha com crianças com transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades, superdotação.

2 Acampamento é um lugar onde se constroem barraca sem que os indivíduos têm um alojamento provisório criado num suporte informal, em um pedaço de terra com espaço vazio, podendo permanecer durante dias, vários meses, no caso desde até quando conseguirem suas conquistas pela terra.

Como instrumento inicial para a coleta de dados, desenvolveu-se uma Conversa Aberta com um dos primeiros moradores no Assentamento Alvorada. Para tanto, fora apresentada a proposta do trabalho, os objetivos de estar realizando-a, bem como suas vantagens para a comunidade escolar. Posteriormente, o morador relatou sua chegada, suas experiências, acontecimentos sucessivos até dias atuais. A segunda ferramenta de coleta de dados são as observações, no transcorrer dos desenvolvimentos das oficinas, no decorrer dos meses de novembro (23 de novembro de 2016) até dezembro (22 de dezembro de 2016). Concebida por Gil (1999) a observação assistemática tem como característica ser fácil e essencial no requisito de pesquisador.

Portanto, para conduzir as observações, estabeleceram-se os critérios descritos no Quadro 01.

Quadro 01 – Critérios de observação

CRITÉRIOS
A metodologia adotada para o desenvolvimento das oficinas
A participação e o envolvimento dos pais nas atividades desenvolvidas
Dificuldades, desafios possibilidades com as TICs
Maneira de registro dos alunos
Aceitação e frequência da comunidade escolar

Com base nos dados coletados e observados durante essa pesquisa, foi possível identificar que há a necessidade de incentivo dos pais para sua participação na escola e da comunidade escolar, ou seja, a escola é vista pela maioria dos pais como um prédio, ocupado pelos filhos com a finalidade de alfabetização. É preciso modificar essa realidade e mudar esse pensamento, fazendo com que a comunidade escolar participe e agregue valores e seja um disseminador de saberes, tornando-se, juntamente com os alunos, um construtor de conhecimentos.

Destaca-se, como ponto relevante, que é indispensável o apoio dos pais e da comunidade em participar das atividades desenvolvidas no projeto executado, houve o envolvimento da maioria dos pais dos alunos. Estes sentiam-se importantes em contribuir com seu conhecimento e suas experiências.

É imprescindível que se estabeleça um convívio mais assíduo com a comunidade escolar, não se separe as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem, que não se

deixe de lado os saberes da realidade na qual pertencem, e sim fortaleça a participação desses pais na escola. Isso se dá através de atividades, envolvendo e fazendo sentir a diferença no comprometimento da educação dos seus filhos estes que permanecerão ou não na comunidade, mas sim que torna-se um cidadão competente e que adquiria seus direitos e deveres como indivíduo.

Considerações finais

Portanto, acreditamos que a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em meio aos conteúdos programáticos das classes multisseriadas é muito importante, uma vez que proporciona uma aprendizagem de forma mais significativa e conduz a atividades ligadas aos aspectos afetivos, cognitivos e sociais nos quais os atores da pesquisa estão inseridos. Recursos pedagógicos como estes estimulam a criatividade e a atenção dos educandos, de modo a oportunizar um desenvolvimento diferenciado e maiores rendimentos dentro do processo ensino-aprendizagem.

Propostas pedagógicas como esta, em que o aluno quando manuseia as TIC e as utiliza para sua construção do conhecimento, colaboram para a realização de atividades colaborativas, envolvendo todos os participantes e colaborando para sua formação pessoal e coletiva. Incentivam que a comunidade escolar participe de modo ativo e agregue valores, de foma a disseminar de saberes e constituírem, redes de construção de informações e consecutivamente, conhecimento.

Referências

ALMEIDA, F.J. **Educação e Informática**. Os computadores na escola. São Paulo: Cortez. 1988.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br /ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 12 fev 2017.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CALLAI, Helena**. Aprendendo a ler o mundo**: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. In: Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005.

FERNANDES, Bernardo Maçando. MOLINA, Mônica Castagna. O campo da Educação do Campo. IN: MOLINA, Mônica Castagna e JESUS, Sonia M.S.A. (Orgs.). **Por uma educação**

do campo - contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo. 2. ed. Brasília, DF: Articulação Nacional "Por uma Educação do Campo", 2005.

FERNANDES, Bernardo Maçando. Diretrizes de uma caminhada**. Educação do Campo**: identidade e políticas públicas, v.4, p. 89-101, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** [s.1] Ed: Afrontamento, 1975.

_____. **Ação Cultural para a Liberdade**: e outros escritos. 6 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____. **Educação e mudança.** Coleção Educação e mudança vol.1.9ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

_____. **Pedagogia do Oprimido.** 43. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

LIMA, Artemilson Alves de. **O uso do vídeo como instrumento didático e educativo**: um estudo de caso do CEFET – RN. Florianópolis, 140f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) – programa de Pós-Graduação em Engenharia de produção. UFSC, 2001.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo, E.P.U., 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. Ed. Campinas: Papirus, 2000.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 1997.

SANTOS, Elenir Souza. Trabalhando com alunos: subsídios e sugestões: o professor como mediador no processo ensino aprendizagem. Revista do Projeto Pedagógico; **Revista Gestão Universitária**, n. 40.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.